



# Correio algarvio

Jornal de Propaganda Regionalista

Editor: JOSÉ DE SOUSA FERREIRA | Director: JOÃO TRIGUEIROS | Administrador: MARIO VAZ VELHO DA PALMA

## PANORAMA

**DIZEM** da America que a *la dernière* para senhoras são os trajes masculinos, estando principalmente na berra as calças de alcapão, á móda antiga... para homens.

O nosso informador viu em Boston algumas madamas com tatuagens e pinturas nas pernas nuas, sempre em exposição, e usando unhas... postizas, de varias côres.

Classificamos estas fantazias de manifestações de loucura, perfeitamente inofensivas.

Não nos impressionamos grandemente.

Outro tanto não sucede com a tal móda das calças de alcapão, pois semelhante excentricidade faz-nos pensar: será a Natureza tão mutavel, como a frivola Moda, inconstante e bizarra?

**HA** por ahí uns *fervorosos crentes* que teem a mania de lançar por debaixo das portas das habitações uns papelinhos.

São orações.

A prósa termina invariavelmente por esta ameaça: *Se não tirar nove copias destinadas a outras tantas pessoas das suas relações, vae para o inferno!*

Não sabemos se são homens ou senhoras que se dedicam ao trabalho de percorrer as ruas introduzindo sobrepticiamente em casa de cada um a sua doutrina, pretendendo impôr pelo terrôr supersticioso a sua crença, explorando deste modo a fraqueza alheia...

São homens? Permitam que os classifiquemos de portentosos magãos...

São senhoras? Então não applicaremos o adjectivo. Retiramos, reverentes...

Enfim, — na mulher não se bate, nem com uma flôr!

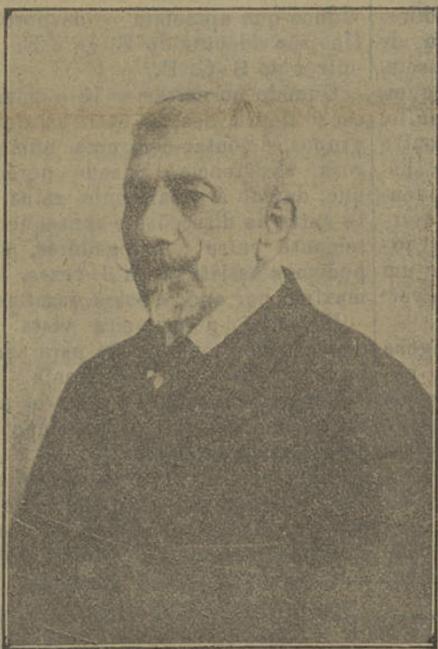
**DOIS** quimicos alemães de Nuremberg, Wilhelm Kaul e J. W. Naumann, telegrafaram ao chanceler Hitler participando-lhe que a industria alemã de armas não dependerá mais do estrangeiro, porque, após quatro anos de estudos a urados conseguiram transformar o aluminio em níquel mineral este que se não encontrava em terra alemã e que é indispensavel na fundição de material de guerra.

Chama-se a isto mal empregar o tempo e a intelligencia...

**ESTA'** completamente desvanecida a suspeição que pendia sobre a *caravane d'artistes* belgas, agrupamento cinemimo de que faz parte a rutilante estrela russa Vera de Kyrpotine.

Públicas alusões fizeram-nos ouvir que os cinemimos teriam incluído o nudismo no seu programa, ou teriam praticado qualquer acto que denunciasse falta de chá.

Afinal a falta não foi de chá, foi de chá...lé!



## VULTOS ALGARVIOS

### José da Costa Mealha louletano liustre e benemerito

No proximo dia 4 passa o XV aniversario do falecimento de José da Costa Mealha.

Relembrando a data infausta, prestamos homenagem á memoria de tão illustre algarvio, a quem a provincia, e, principalmente a vila de Loulé, tanto ficaram devendo.

O amor que dedicava á sua terra revelou-se em obras que perduram para recordação do benemerito.

E' triste constatar que só as suas obras o memoram. O povo louletano ainda não teve oportunidade de saldar uma grande divida de gratidão.

Ha factos que resistem á compreensão mais esforçada. Nós não compreendemos porque na Avenida construída a expensas suas, na vila de Loulé, não foi erguido um monumento á sua memoria.

Realmente a construção de um monumento, nesta epoca de crise, representa um sacrificio bem oneroso, todavia, a memoria de José da Costa Mealha, merece todos os sacrificios, prestados á maneira de culto, pelos seus conterraneos agradecidos

O sentimento de gratidão enobrecce, mormente quando se manifesta a proposito de alguém que, de alem tumulto, já não pode distribuir benesses, já não pode animar sorrisos de falso affecto...

A iniciativa, arrojada, da construção de um monumento teria significado mais expressivo nesta quadra assinalada pela penúria material do povo, mas... o monumento a José da Costa Mealha está feito e pronto a ser collocado no logar que lhe destinaram.

Esta verdade escreve-se, e negreja no papel, cae pesadamente, marcando um paradoxo formidavel, a ensombrar o lucido raciocínio!

Terão um gesto feliz aqueles que souberem cumprir tão grande dever, porque ficarão á bem com a sua consciéncia, satisfazendo uma aspiração justa do leal povo louletano.

### Melhoramento importante

A Companhia Portugueza mandou construir um edificio que servirá os passageiros que se utilizam dos comboios no local onde existiu o apeadeiro de S. Francisco, nesta cidade.

Os materiaes empregados são o cimento armado e o ferro. O plano é vasto, devendo a plataforma, e respectiva cobertura, abranger o comprimento de um comboio de formação vulgar, o que garante abrigo e comodidade do publico.

As obras estão muito adeantadas.

### Policiamento de Faro

O sr. comandante da Policia de Segurança Publica, deste distrito, solicitou ao Ministerio do Interior que fosse reforçado com mais 30 guardas o Corpo de Policia desta cidade.

### Fundo do Desemprego

Segundo um mapa publicado na folha oficial, o Fundo do Desemprego teve, desde Julho do ano findo a Junho d'este ano, receitas num total de 35.262.296\$20.

### Conselho de Turismo

Tendo chegado ao conhecimento do Conselho que algumas Camaras não lançaram ainda os impostos de turismo por aguardarem que as instancias superiores se pronunciam sobre pedidos de avanças, requeridas pelos estabelecimentos sujeitos a tais impostos, foi resolvido tornar publico que os Municipios devem, por virtude da applicação do decreto n.º 23.140, principiar, desde já, a cobrança, visto resultar claramente da doutrina do citado decreto que os pedidos para avança não são de atender.



LOULÉ — Praça da Liberdade

## PANORAMA

**JACTAMO-NOS** de importar do estrangeiro muitos artigos de luxo, e alguns animaesinhos exóticos. Podíamos muito bem importar quem nos consumisse o excesso da produção vinícola...

Há em Belgrado uma sociedade de devotos de Baco que se chama «Os Bekrijas» que é como quem diz os *borrachos*, os *bebados*, os *etilofilos*, os *esponjas* ou coisa parecida. Os componentes deste club têm fama de ser os melhores bebedores do mundo e promovem festas e concursos de *resistencia* ao vinho em vários pontos do país.

Este ano quem ganhou o premio foi um camponez chamado Kovatchevitch, por conseguir emborcar 14 litros de verdasco!

**CITROEN** para festejar a inauguração das novas oficinas realizou um banquete de 6:500 talheres.

Em menos de 45 minutos foi o agape servido com toda a limpeza e perfeição.

As mezas ocupavam apenas a décima parte das instalações.

E' colossal!

Mas, a proposito: se Citroen transformasse o banquete em pequenas rações, quantos miseraveis teriam sido contemplados?

**HA** na Islandia um hotel, que se instalou proximo dumas nascentes de agua termal. Não tem nem fogões de cozinha, nem chaminés, nem calefaccção. E' a agua fervente que coze, a «banho Maria», toda a comida e que aquece as dependencias do hotel.

Vendemos pelo mesmo preço que comprámos...

**RECENTEMENTE**, numa publicação inglesa, foi declarado que num periodo de dez anos apenas, de entre 1766 crimes de morte, cerca de 1100 nunca foram punidos, porque a policia não conseguiu descobrir os criminosos.

**A** Norte-America prepara um programa de construção de 32 navios de guerra e de 290 aviões em três anos e prepara quatro bases navais de primeira classe, duas do lado do Atlantico, duas do lado do Pacifico.

Tio Sam: a paz seja contigo!

**NOS** jornaes de grande tiragem é possivel ler anuncios muito curiosos. Transcrevemos do *Diario de Noticias*, de Lisboa:

«Arlete — Recebeste amor? Ainda achas pouco? As minhas noticias só as receberás ao ouvido.»

E' indecente, palavra!

**NO** Japão a natalidade aumenta assustadoramente. Aquilo não é um paiz, é uma coelheira! O ano passado houve nada mais, nada menos, que dois milhões cento e oitenta mil *delivranços*, ou seja quatro por minuto.

## Carta de Portimão

**Liceu Infante de Sagres**—Proseguem as obras de ampliação e melhor adaptação do edificio, para o fim desejado. No dia 23 do corrente abriu o ano lectivo com 197 alunos, assim distribuídos: 80 no 1.º, 80 no 2.º e 33 no 3.º. O empréstimo para as obras, atinge a quantia de 44:100\$00. Todos os dias se apresentam subscritores que assim demonstram a compreensão de um elevado sentimento cívico; e amigáveis a esta terra.

**Asilo**—No dia 5 de Outubro fez-tejouse o segundo aniversário desta benemerita instituição, o 23.º da implantação da Republica; e uma homenagem ao presidente da direcção sr. Tenente Amado da Cunha, que apesar de inúmeras dificuldades tem mantido aquela humanitária obra, e poupado aos nossos olhos, deploráveis espectáculos, a que sem aquela iniciativa estaríamos expostos. Foi descerado solenemente por um dos velhinhos o retrato do homenageado, que sensibilizado agradeceu, lamentando não poder ter feito mais. Referiu-se elogiosamente aos seus colaboradores srs. Guilherme Dias, Antonio Santos, Augusto Mira Leal e Augusto Guerreiro Gonçalves e a todos que amparam esta cruzada do bem. Foram distribuídas 566 refeições.

**Condecoração**—Foi condecorado com o officialato da Ordem Militar de Cristo o tenente de Infantaria sr. João de Barros Amado da Cunha.

## Instrucção

**Cursos nocturnos** — Reabriram no dia 1 de Novembro, pelas 20 horas, as aulas dos cursos nocturnos da escola official de Olhão.

Destinam-se a individuos do sexo masculino, com mais de 13 anos.

Já se encontra a funcionar o curso nocturno do «Centro Republicano Escolar de Faro».

**Postos de Ensino**—Foram creados os de Lutão, Alcoutim e Olhão, do districto escolar de Faro.

## Casamento

Realizou-se na segunda feira passada em Olhão o casamento civil da Sr.ª D. Josefa Gomez Rio, filha do sr. Juan Gomez Fernandez, comerciante, e da Sr.ª D. Teresa Rio Romero Gomes, com o sr. Francisco José dos Santos Carapuecinha, comerciante em Faro.

O casamento religioso teve lugar em Estoi.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

### Agencia de Faro

### Convite

Desejando esta Agência cooperar pela primeira vez, em 11 de Novembro próximo, com a commençação dos combatentes nas solenidades comemorativas do 15.º aniversário do Armistício, convido todos os combatentes da Grande Guerra, bem como os filhos dos combatentes mortos, a comparecerem no indicado dia a hora a determinar (deve ser das 13 ás 15 horas) na sede da Agência (Largo da Sé) afim de seguirem para o Largo de S. Francisco a incorporarem-se, na formatura das tropas da guarnição desta cidade.

A commençação é em traje civil para os que não possuem uniforme militar. Muito desejamos que não faltem a este acto, para poderem desfilar perante a lápide aos mortos da Grande Guerra que se encontra no quartel do Batalhão de Caçadores n.º 4.

Faro, 26 de Outubro de 1933.  
O Presidente da Direcção  
José Joaquim Pacheco  
Major

# IMPRESSÕES D'UM DESPORTISTA

Pratique se desporto!!!...  
E' recente o começo da época de «foot-ball» de 1933/34. No entanto é grande o descontentamento que predomina entre os individuos, clubistas ou não, que assistiram ao desafio effectuado no transato domingo dia 22 de Outubro.

O ultimo jôgo realizado entre o S. L. e F. e S. C. F. foi uma verdadeira barbaridade. Não se procurava jogar á bola, tentava se aleijar o proximo talvez no intuito de contar com menos adversário.

Isto não é desporto!!!  
E' certo que ha e haverá sempre, por mais que se tente o contrario, rivalidades entre os adeptos dum e doutro club, mas... entre os jogadores não é justo e é muito menos o é entre as direcções.

As divergencias notadas entre os jogadores são deveras lastimáveis, porque eles praticam, inconscientemente o mal de si próprios.

Ferindo-se e aleijando-se não jogam á bola, e... dão ensejo a que as «claques» ávidas de grandes emoções se enlêm em «grossa pancadaria», sem proveito algum para ninguém.

Muito se tem falado e escrito nos jornais acerca da aversão, aliás descabida, que existe entre as direcções do S. L. e F. e S. C. F., cujo reflexo incide sobre os jogadores.

Diversas pessoas têm alvitrado a necessidade absoluta que ha de acabar de vez com o «odio» a que se votam as direcções.

E' facil compreender. Estando elas em boas relações de certo procurariam incitar os seus jogadores á victoria, mas dar-lhe iam de conselho que não se degladiassem, sem honra nem proveito algum, como succedeu no referido desafio.

Entre os adeptos dum e doutro club não deixaria por isso de haver aquele interesse de sair vencedor o seu club. O, menos «ferrenhos» viriam do campo de jogos satisfeitos por assistirem a um desafio de «foot-ball» e não a verdadeiras brutalidades.

Essa união traria vantagens importantissimas e evitariam assim, em grande parte, ter a preocupação de curar os seus jogadores, que por vezes vêm do campo gravemente feridos.

Ao mesmo tempo o povo de Faro, cidade algo importante, podia ter o prazer de assistir a festas desportivas que se podiam

realisar entre os dois grupos, á maneira das que se fazem nas grandes cidades do nosso paiz e do estrangeiro, e que são de agrado geral. Dessa união, podia, quem sabe, talvez resultar a criação dum ginásio, melhoramento de que muito carece a nossa provincia. Resultaria, indubitavelmente, melhoramentos financeiros, para ambos os clubs.

Existem em Faro muitos individuos que apreciam o desporto. Uns são adeptos do S. L. e F. e outros do S. C. F.

Quando no cartaz se lê a marcação de um desafio entre os dois grupos, é contar com uma numerosa assistencia. Succede porém que, devido á desarmonia reinante entre as direcções e consequentemente entre os jogadores, só podemos assistir 2 ou 3 vezes, o maximo por ano, a estes desafios.

Ressalta á primeira vista a desvantagem que advem para ambos os clubs desta desarmonia.

Por estes resumidos motivos se vê a vantagem do reatamento dessas relações, pois viriam dar ao Algarve e principalmente a Faro—uma grande impulsão desportiva—de que tanto se carece, satisfação maxima dos bons desportistas. **MARIO PINHEIRO**

## Noticias de Lagos

**Horario de trabalho** — Alguns profissionais de comercio estão descontentes pelo não cumprimento do horario do trabalho.

Essa attitude de desrespeito á lei prejudica comerciantes e empregados, pelo que ha necessidade de chamar á ordem os logistas prevaricadores.

**Sociedades Recreativas**—Na Sociedade Capricho realisou-se uma recita de amadores, que decorreu com muito entusiasmo.

O desempenho foi correcto. A assistencia aplaudiu os, incitando-os a novos empreendimentos teatraes.

**Data do Armistício**—Promovido pela sub agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realisa-se em 11 de Novembro proximo um espectáculo de amadores.

**Bombeiros Voluntarios** — Esta benemerita associação abriu inscricção para socios activos. Para este fim serão os candidatos atendidos na secretaria do commando, em todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas.

## Estudantes

e funcionários públicos, recebem-se.

Informa se nesta Redacção.



João da Cruz Vingado, João dos Santos, e José Fernandes, mortos

## A Tragédia Marítima

### de Olhão



Manuel Velida, Antonio da Cruz, e Manuel Aleluia, sobreviventes

Ainda está na memoria de todos a tragedia marítima occorrida de frente da Ilha da Culatra, da qual foram protagonistas alguns pescadores de Olhão: João da Cruz Vingado, mais conhecido por «Joãozinho», que residia na rua dos Murraceiros e era casado com Maria do Carmo, de 48 anos, do qual tem uma filha de 23 anos; o infornado João dos Santos, conhecido por «João Salvadinho»,

que ia ao mar pela primeira vez, era filho de Antonio Salvado, um dos sobreviventes, e de Maria Aleluia, e residia com seus pais no patio Gabriela, rua Gil Eanes; o sexagenario José Fernandes que deixou viuva Etelvina Julia Guerreiro, de 36 anos, e 6 filhos orfãos, que ficaram na maior miseria.

Foram recolhidos alguns apetrechos de pesca da lancha naufragada.

O Manuel Aleluia convalescente das contusões que sofreu, ao lutar desesperadamente com as ondas, agarrado á lancha, já passeia nas ruas da villa, acolhido como um ressuscitado, pelos seus compatriotas da vida do mar.

No domingo, quando o mestre de saveiro, João Correia Ramos, andava á pesca em frente da Ponta de S. Lourenço, deparou com o cadaver de João Vingado, que

emergia das aguas na posição vertical. O corpo foi trazido para casa, reconhecido pela familia do morto e autopsiado.

Tambem no domingo, uma comissão composta pelos srs. João Colucas, João Colucas Junior, Antonio de V. Real, José Ramires e Francisco Padinha, organizou um bando precatório a favor das familias das victimas.

Rendeu 1.211\$80.

## Clubes e Sociedades

**Ginásio Club** —A matiné de Domingo esteve muito animada, dançando-se até bastante tarde.

**Grémio Popular de Faro**—Promovido por uma comissão de socios, realisa-se no proximo sábado, dia 4 de Novembro, o baile dos perfumes em que serão distribuídos valiosos perfumes da Fabrica Nally.

**Club Recreativo 20 de Janeiro**—Inaugurou no passado domingo as salas da sua nova sede, o Club Recreativo 20 de Janeiro.

O grupo cénico da casa, alem dum acto de variedades, representou a engraçada comédia, «O visinho de cima».

Todos os amadores foram muito aplaudidos.

A seguir realison-se o baile que esteve muito animado.

Agradecemos o bom acolhimento prestado ao nosso redactor.

## Noticias de Estoi

Segundo somos informados vai ser reparada a estrada do Azinheiro, melhoramento que há muito era esperado pela população d'aquelle sitio.

Oxalá, que, após esta reconstrução, a Comissão Administrativa do Municipio, proceda, com urgencia á reparação das ruas d'esta aldeia, vlstc que, algumas delas, estão irremediavelmente perdidas, caso não sejam levadas em conta as justas reclamações dos habitantes da localidade. **C.**

Visado pela Comissão de Censura

## Cine Teatro Farense

Hoje os belos filmes «Espionagem Galante» em 8 partes, com Ivan Lebeffe, Geneviève Tobin e Betty Compson e «O Presidio Diverte se» em 7 partes.

Sabado, 4 de Novembro «O Navio Sangrento», em 7 partes e «O Torneio da Morte», em 5 partes.

## Polidôr e estofador

Encarrega se em qualquer ponto da Provincia de polir e estofar qualquer movel e enjameramento de soalhos.

Orçamento gratis.  
Dirigir a Antonio Pereira.  
Rua Rebelo da Silva—FARO.

## Francelina Alferes Calado

Participa ás suas ex.ªs amigas e estimáveis clientes que retomou a direcção de seu atelier de modista na R. Luiz de Camões n.º 27 onde na presente estação espera continuar a merecer a preferencia que sempre tem dado á sua casa. Aproveita a oportunidade, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, de manifestar a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a larga doença, o seu reconhecimento e gratidão.

Olhão, 27 de Outubro de 1933.

## Batalhão de Caçadores N.º 4

### Conselho Administrativo

### Anúncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 4 faz público que no dia 9 do proximo mês de novembro, pelas 14 horas, se procederá á venda, em hasta pública, no quartel deste batalhão, de três mures e dois cavalos julgados incapazes para o serviço do Exército.

Quartel em Faro, 30 de Outubro de 1933.

O Secretário  
Joaquim José das Dores  
Tenente de Caçadores

## Amendoeiras

Para transplantar vende José Maria Pereira—ESTOI.

## EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, L. DA

Avenida da Republica, 4 — FARO — Tel. 232

Sucursal em LISBOA: Cais do Sodré — Tel. 21787

Carreiras de luxuosos auto-cars, consecutivas, entre as diversas localidades algarvias. Carreira diaria entre Lisboa e o Algarve

Comodidade  
Segurança  
Pessoal  
competentissimo

Vila Real para Lisboa	7,30
Tavira » »	8,15
Olhão » »	9,00
Faro » »	9,30
Portimão » »	7,30
Loulé » »	9,30
Lisboa-Algarve	8,30

Estação de serviço e marcação de lugares: Avenida da Republica, 4—Camionetes de carga—Pneus aos melhores preços

# Instituto de Cultura Física Integral

Av. 5 de Outubro, 6 - FARO

GINASTICA — DUCHES — MASSAGENS

**Ginastica respiratoria e correctiva** muito util nas doencas dos orgaos respiratorios; — na fraqueza geral, anemia, raquitismo e especialmente para os candidatos á tuberculose.

**Ginastica sueca** muito util como base de todo o desenvolvimento organico, indispensavel na cultura fisica de ambos os sexos.

**Ginastica aplicada** propria para o desenvolvimento muscular, para adquirir grande robustez para o trabalho manual intensivo, e, bem assim, para o desporto que demanda grande actividade.

Todos os dias uteis excepto domingos e dias feriados

Para o sexo masculino ( das 8 h. ás 11 h. / das 17 h. ás 19 h. )

Para o sexo feminino ( das 11 h. ás 13 h. / das 14 h. ás 17 h. )

Preço por cada duzia de sessões — 30\$00

PAGAMENTO ADEANTADO

O Proprietario e Director: Vasco Campos

## Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

### Anuncio

Faço saber que no dia 12 de Novembro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal d'esta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer acima da avaliação uma courela e fazendas no sitio da Charneca, freguezia de Pexão, que consta de terra de semear, arvores, uma casa e uma cabana. inscripto na matris predial respectiva, a parte urbana sob o artigo 445 e a parte rustica sob o art.º 1949, na qual constitui uma decima parte e descrita na Conservatoria sob o n.º 8910 a fls. 84 vs.º do livro B 23, avaliada em 1.100\$00, pertencente ao executado Manuel dos Santos, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta.

Olhão, 18 de Outubro de 1933.

O Escrivão da 3.ª secção

Feliciano José Alves

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Sousa Carvalho

## Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

### Anuncio

Pela segunda secção da Secretaria Judicial da Comarca de Olhão correm editos de dez dias, contados da data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores dos insolventes José Caetano Entrudo e Maria do Rosario Caetano, da freguezia de Pexão, desta comarca, para dentro desse prazo virem impugnar, querendo, o pedido de se paração da massa insolvente, de uma morada de casas no sitio da Igreja, da referida freguezia de Pexão, formulado por Joaquim Viegas Azinheira e esposa Maria do Nascimento Mendonça Azinheira, de Faro, nos termos do n.º 3 do art.º 243 e art.º 253 do Codigo do Processo Commercial.

Olhão, 18 de Outubro de 1933.

O Escrivão da 2.ª secção

Roque Luiz Faria Ponce

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Sousa Carvalho

### EVA do Natal

Aceitam se assinaturas na Livraria Palma, Rua 1.º Dezembro, 16 18—FARO.

### PIANO

Marca alemã Berdux, vende se. Informa-se nesta redação.

**Farmacéutico** Oferece-se para dirigir Farmacia. Nesta redação se diz.

ficando a siza por inteiro a cargo do arrematante.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 14 de Outubro de 1933

O escrivão da 2.ª Secção,

Roque Luiz Faria Ponce

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Sousa Carvalho



João da Cruz Barbató

Q. E. P. D.

### Agradecimento

Maria C. Paula de Barbató — esposa, pai, irmãos, sógra, cunhados, sobrinhos e demais membros presentes e ausentes da familia de João da Cruz Barbató que faleceu no dia 1.º de Outubro p. p., veem reconhecidamente agradecer a todas as pessoas, que piedosamente o acompanharam até á sua última morada.

Olhão, 1 de Novembro de 1933.

## Declaração

Silvino da Fonseca Moura Tavares

ex-contramestre de algumas das primeiras casas de Lisboa; arrendatario e gerente da Alfaiateria Modêlo, sita na Rua do Morgado, n.º 6, em OLHÃO, declara que nada tem com a oficina de fatos e sobretudos, pertencente ao Sr. Eugenio Amandio, anexa ao seu estabelecimento, na Rua do Comercio.

## Desenho

Fazem-se copias, ou ampliações de bordados, etc. Dirigir-se a esta redação.

## ESCRITAS

Abrem-se e seguem-se. Balanços. Cópias dactilografadas Correspondência em Português, Francês e Inglês, e todos os assuntos inherentes ao ramo de comércio, Preços convidativos. Encarrega-se pessoa competente.

Tratar com: FRANCISCO DA NIEL, R. d'Alportel, 78—FARO

## Agradecimento

Maria Barbara Afincão e seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu saudoso marido e pae e de igual modo, bem assim, a todos aqueles que enviaram os seus pezames, testemunhar a sua inteira gratidão e reconhecimento.

Lampada portuguesa

LUMIAR

á venda na

Zenith Radio

AVENIDA DA REPUBLICA, 16

Olhão

## Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da Comarca de Olhão e cartorio da 1.ª secção correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio citando os reus Mannel de Sousa Calé e mulher Ermelinda Rosa Caetano, ele ferreiro e ela domestica, ausentes em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, impugnarem querendo e sob a cominação legal, o pedido feito pelo autor José Mendonça, casado, proprietario, do sitio de Belo Monte, freguezia de Pexão na ação com processo sumario que contra eles e outros propôs para declaração de simulação e, em alternativa, revisão de contracto em prejuizo de terceiros, com relação á venda feita por Agostinho de Gouveia Pai-Avô e mulher, desta vila.

Olhão, 23 de Outubro de 1933.

O chefe da 1.ª secção

Antonio Emidio Carlos Viegas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Sousa Carvalho

## Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

### Anuncio

Faço saber que por este Juizo e cartorio do escrivão da 3.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação, do presente anuncio, citando José de Sousa Gago e sua mulher Maria do Rosario Caitano, que residiram no sitio da Igreja freguezia de Pexão, mas hoje ausentes em parte incerta de Buenos Aires, para no prazo de 10 dias posteriores ao dos editos, impugnarem querendo, o pedido formulado por José Mendonça, casado, proprietario, residente no sitio de Belo Monte, freguezia de Pexão, para revisão do contracto de venda de uma morada de casas terreas no sitio da Igreja, na mesma freguezia, que efectuaram em 11 de Novembro de 1932, a Joaquim Viegas Azinheira, de Faro, sob pena de serem logo conderados na falta de impugnação.

Olhão 18 de Outubro de 1933

O Escrivão da 3.ª secção

Feliciano José Alves

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Sousa Carvalho

## Secretaria Judicial da Comarca de Olhão

### Anuncio

No dia 5 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vae á praça para ser arrematada a quem maior lanço oferecer acima do preço designado, o direito de propriedade de uma morada de casas terreas na Rua Diogo Cristua, desta vila, com varios compartimentos, soteia e quintal, de que é usufructuaria vitalicia Amelia das Dores, viuva, domestica residente em Faro e que vae á praça por 7.000\$00. Este direito pertence á herança inventariada por obito de Joaquim Diogo Cipriano Sábara, que foi morador nesta vila, e vae á praça por deliberação do respectivo conselho de familia,

## A OLHANENSE

DE

José Correia Pontes

Armazem de mercearias por atacado :: Torrefação e moagem de cafés :: Azeites para consumo

Tel egramas: Cerinhas / telefone: 36

OLHÃO

## FILETES DE CARAPAU

em puro azeite de oliveira

caixas com 100 latas de 1/4 club — 80\$00

VENDE: — Saias, Irmãos & C.ª L.ª — OLHÃO

ESTUDANTES

Partiram para as escolas superiores os seguintes estudantes:  
**De Faro**

Para a Faculdade de Ciências de Lisboa: Antonio Santana, Mário Paula, José Américo Pires de Moura, Alaudio M. Palma, Eurico Prazeres, Alvaro D. Amôres, Joaquim Cunha, Joaquim Serrano, Maria E. Milreu, Lucilia Neves, João N. Pereira e Antonio Quintino

Para a Faculdade de Letras de Lisboa: Natercia Cidreira, Maria Aguedo, Ana Madeira, Maria T. Rocha, Antonio Gonçalves e Ciriaco Trindade.

Para a Faculdade de Direito de Lisboa: João Nobre, Angelo Cunha e Januário Reis.

Para a Faculdade de Medicina de Lisboa: Luiz Bivar e Mário Roque.

Para a Universidade de Coimbra: José Uva, Francisco Gonçalves, José M. Carrilho Madeira e José Nunes Pereira.

**De Olhão**

Para a Faculdade de Medicina de Lisboa: os srs. Manuel Eusebio dos Santos Ramires, Luiz Ponce, Jorge Capinha Rodrigues e José Sieuve Afonso.

Para a Faculdade de Direito de Lisboa: os srs. Antonio Vinhas Reis, João de Jesus Ventura Junior, João Morgado Reis, José Romeu Gomes.

Para a Faculdade de Letras de Lisboa: o sr. Manuel Henrique da Cruz e os nossos colaboradores srs. Joaquim Alberto Iria e Antero Nobre.

Para a Faculdade de Ciências de Coimbra: os srs. José Gomes Barbosa e David Gomes Calado.

Para a Faculdade de Ciências de Lisboa: o sr. Afonso Pereira Madeira.

Para a Escola Superior Colonial o sr. Alfredo Ferro Galvão.

Para o Instituto Superior de Agronomia de Lisboa: o sr. Manuel Sieuve Afonso.

Para o Instituto Superior de Ciências Economicas Financeiras de Lisboa: o sr. Mario de Oliveira.

Para a Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa: o sr. José Arsénio Correia Junior.

Para a Faculdade de Farmácia de Coimbra: o sr. Alberto Martins Costa.

Associação Académica

Em 20 do corrente procedeu-se á eleição da Direcção da Associação Académica do Liceu João de Deus, que ficou constituída pelos srs. José Firmino Dias Cordeira, presidente; Luis Mendes, vice-presidente; José Luciano Vieira Rodrigues, tesoureiro; Manuel Duarte, 1.º secretario; José Marreiros de Mendonça, 2.º secretario.

Inválidos do Comércio

Desta benemerita instituição recebemos e agradecemos o Relatório de Contas da direcção e parecer do conselho fiscal, da gerência de 1932-1933, pelo qual se observa um crescente aumento de receitas e do número de associados

Taxa militar

Todos os individuos que devem anuidades da taxa militar, quer por se terem atrasado no pagamento, quer por não terem sido colectados, devem pagar essas anuidades até ao dia 28 de Fevereiro de 1934, sob pena de serem relaxados ao poder judicial.

CRONICA

UM PÁRIA

a debater-se no lodaçal da Vida

Nunca como naquela madrugada a sua insignificancia chocara tão confrangedoramente a minha sensibilidade.

Choviscava. O céu plúmbeo e baixo cobria tudo de tons frios.

Ao vê-lo marchar na minha frente, descalço, a tiritar, julguei ter ali, viva, palpável, uma dessas personagens vulgares e, ao mesmo tempo, paradoxalmente estranhas, vultos confusos da humanidade a que esse forte realista plebeu que foi Zola, como nenhum outro, soube dar relevo, sem retoques literários nem estilizações enganadoras.

Era o pária completo—sêr bruto a debater-se no lodaçal da Vida.—símbolo de toda essa coorte de vencidos que topamos a cada passo.

De dia, podia tropeçar nêle que o seu vulto mesquinho me passaria despercebido.

O contacto constante, directo, com as grandes dores embota as impressionabilidades mais delicadas e não as deixa ver quando causticadas por forte claridade. A luz do Sol, o rujar permanente, brutal, da luta pela existencia, não consente delongas, não permite observações minuciosas. Os olhos passam rapidos pela massa heterogénea que desliza ao nosso lado. Por isso nos roçam muitas vezes sem que nos detenhamos.

Quando humo figura se nos mostra no ar robusta e válida, De diforme e grandíssima estatura O rosto carregado a barba esquelada,

Enfim, o sr. Guerreiro quer e eu faço-lhe a vontade.

«Perdoai se lhe lanço a mão: não é por inveja mas por curiosidade; parece-me que os seus louros já marcharam e que estão cosidos em uma tira de manto cinco.»

Começa o sr. Guerreiro por não estar de acôrdo com o director do jornal, por ter dado abrigo ao meu protesto. Isto é, êle e o filho julgam-se no direito de achincalhar pessoas que não conhecem e estas não podem usufruir o direito de defesa.

Moléstia do tempo... Depois, transcreve um período, cujo sentido foi bastante alterado por uma gralha, exulta, esfrega as mãos de contentamento e arma-se em paladino da linguagem.

Assim, a propósito de licenciados (original: licenciandos) o sr. Guerreiro—que em tôda a minha carta perdeu o fio ás orações principais, mas não ao sentido—enche duas sumarentas colunas, que são perfeita amostra dos seus vastos conhecimentos na aquisição e justificação de «chumbos».

Eu limitei-me a responder, directa ou indirectamente, a uma insolência!

Ali, não.

Apenas os nossos passos acordavam os ecos das ruas solitárias.

Entre mim e êle—a Noite; e o resfolgar da sua tragédia a acenar á minha curiosidade...

Seguia-o como uma sombra. Eu esquecera o sono buscando na urbe adormecida as dúvidas das minhas lucubrações.

Aquela voz íntima que me ensinara a desconfiar das gentes, das vozes do Mundo, mandara-me procurar na quietação das coisas os «porquês» da Vida:

—As bocas fecharam-se; estuda agora...

...E aquele encontro no grande silêncio das horas mortas era uma lição!...

Os grandes filósofos—que todos nós o somos, mas pequenos, atrofiados—perdem-se, sentem todo o seu sistema desmoronar-se, ante a finalidade disto a que chamam Vida.

O pária não. Teve uma mãe—a Miséria; deram-lhe uma amante—a Fome. Lançaram-no no Mundo para Sofrer. E sabe disso.

Mas da espiral da existencia em que rodopia estonteado descobre coisas...

A palavra é vã mas é o termo. E estas «coisas» fazem trabalhar

o seu cérebro embrutecido. E fazem ilacções, surtem conclusões. Compreende que há uma outra vida, que não a sua, uma vida de gozo, de prazer.

Perante os seus olhos enevoados, baços de vinho, abre-se o cenário chocante, incompreensível, dêsse reino a que chamam Bem-Estar, de séres iguais a si, feitos do mesmo barro em que o moldaram!...

Porque o escoraçaram?!...

E do turbilhão caótico onde o abandonaram, sente, com os ouvidos cheios do gargalhar farto dos comodistas, que o invade um rancor enorme, uma cólera imensa, um ódio incomensuravel, medonho, por aquela modalidade da sua própria casta...

Seguindo-o, tinha a indefinivel impressão de que o amálgama de confusos anseios que, indubitavelmente, lhe cachoavam no cérebro esquentado pelo alcool de mil desesperos, vinham reflectir-se no ateparo da minha imaginação.

E assim, ao vê-lo deambular pelas ruas luzidias sob as vergastadas intempestivas dum vento gelado, encolhendo-se cada vez mais dentro dos seus farrapos, eu sentia remorsos do relativo conforto em que o sobretudo me envolvia...

Luciano de Sousa

COMUNICADO

Ainda a propósito de "Infante...lidades"

O sr. Dr. Cabrita Calafate responde ao sr. Dr. Candido Guerreiro

Nunca julguei que tivesse de voltar a escrever sobre este assunto.

Mal acabava os meus afazeres quotidianos...

Se nos mostra no ar robusta e válida, De diforme e grandíssima estatura O rosto carregado a barba esquelada,

Enfim, o sr. Guerreiro quer e eu faço-lhe a vontade.

«Perdoai se lhe lanço a mão: não é por inveja mas por curiosidade; parece-me que os seus louros já marcharam e que estão cosidos em uma tira de manto cinco.»

Começa o sr. Guerreiro por não estar de acôrdo com o director do jornal, por ter dado abrigo ao meu protesto. Isto é, êle e o filho julgam-se no direito de achincalhar pessoas que não conhecem e estas não podem usufruir o direito de defesa.

Moléstia do tempo... Depois, transcreve um período, cujo sentido foi bastante alterado por uma gralha, exulta, esfrega as mãos de contentamento e arma-se em paladino da linguagem.

Assim, a propósito de licenciados (original: licenciandos) o sr. Guerreiro—que em tôda a minha carta perdeu o fio ás orações principais, mas não ao sentido—enche duas sumarentas colunas, que são perfeita amostra dos seus vastos conhecimentos na aquisição e justificação de «chumbos».

Eu limitei-me a responder, directa ou indirectamente, a uma insolência!

O sr. Candido, por êsse facto, classifica a minha attitude de torpe. Como deverá ser classificada a sua, visto que cita também—na melhor das intenções—os «chumbos» de a, b, c, que nem de perto nem de longe o ofenderam!?

Fala também em falta de decência e aprumo moral! Que vergonha!

Vê que o filho insultou e depois (mostrando um esplendido aprumo moral) diz que são coisas inofensivas na intenção e na forma externa!

Que belo exemplo de correcção e de aprumo moral dá este homem ao filho!

Atavismo e hereditariedade: Pergunta o sr. Candido que ideia farei eu de atavismo e propõe hereditariedade para substituir aquele vocábulo.

Não lhe podia—por maior que fosse a minha vontade—negar razão na preferéncia.

Para mostrar aos leigos a sua vastíssima erudição, «adquirida em tempos remotos em que estudou ciências naturais,» apresenta uma esplêndida definição do vocábulo.

Mas, esta esplêndida definição, foi tirada do dicionário de Candido de Figueiredo!

Pelo que vejo, as definições de assuntos relativos ás ciências naturais eram (naqueles remotos tempos) tiradas do dicionário su pra citado.

Já que estava com a mão na massa podia também ter visto o significado de Semasiologia ou

Semântica. Queria então entregar-me á zombaria irreverente do seu rapaz?

Mas, ó sr. Candido, pense lá bem, qual de nós dará uma figura mais grotesca e mais propicia á zombaria da rapaziada?

Sr. Candido fala em prosa gaguejada, períodos gramaticais com falta da oração principal e cacofonias.

Leia o seu período: «Mas o sr., numa blague... até; que também é professor» e contemple-se nesse primor estilístico.

Devo confessar que espontaneamente escrevo cartas desta natureza.

Terminadas que são, não as releio. E' que receio muito as câs, por falta de dinheiro para as pintar!

Faz, aquele sr., cavalo de batalha da minha cacofonia.

O que dirá êle da «Alma Minha» de Camões?

O' sr. Candido, por quem é, não me obigue a escrever uma pitoresca e tradicional cacofonia... que não me é atribuída porque eu não uso «fraque».

Olhe que da minha á sua... ainda vai alguma diferença!

Descance, descance, olhe que o meu aprumo moral ainda é bastante para não o expôr ao gaúdio dos que acompanham um incidente em que eu apenas tenho um papel defensivo.

Lx. 22 de Outubro de 1933

José CABRITA CALAFATE

ESCOTISMO

O nosso jornal manterá uma secção dedicada a esta modalidade educativa, que preocupa milhões de pessoas, espalhadas pelo mundo, ansiosas de perfeição individual e de progresso colectivo, de real cooperação entre as nações, e desejando a realização de pactos que garantam a paz entre os homens.

Embora de associação para associação e, até, nas associações neutras em materia religiosa, de grupo para grupo, se notem diferenças regulamentares, e diversidade de processos na applicação do metodo, o escotismo, quando exercido sem intenções reservadas, tem a unica finalidade de formar homens saudáveis, desanuviados de espirito, isentos de preconceitos nocivos, e aptos para a vida real e pratica. Eis a razão porque o Escotismo nos interessa, e o motivo porque colocamos as nossas colunas á disposição dos escoteiros algarvios, que nesta secção queiram colaborar.

Em Lisboa, tomaram posse os membros da Comissão Permanente e o presidente da Associação dos Escoteiros de Portugal, reunindo em seguida, sob a presidencia do sr. comandante Melo Machado, a mesma comissão.

Foi deliberado escolher para secretario o sr. E. Lima Basto, para fiscais de contas os srs. dr. Valentim Lourenço e Antonio M. Ribeiro, e para constituir o Tribunal de Honra os srs. drs. Reis Santos, Marcelo Caetano, Galvão Teles, Roberto Moreton e A. Lima Basto.

Deliberou sobre os votos emitidos e sugestões apresentadas pela II Conferencia de Dirigentes, e votou ainda, por unanimidade, o envio de convites a diversas individualidades para prestarem a sua colaboração aos trabalhos associativos.

Sociedade de Geografia de Lisboa

Curso de Educação Física

No ano lectivo findo foi completamente remodelada a Secção Educativa cujos trabalhos de ordem técnica e didáctica passaram a ser desempenhados pelo «Grupo de Educação Integral» ficando a S. E. sómente com os trabalhos de ordem teorica e orientação superior.

O G. E. I. presta aos socios da S. G. L. os seguintes beneficios, realisando assim os seus fins:

a) — mantendo, orientando e dirigindo; 1) — Cursos especiais de gymnastica e Jogos educativos, Canto coral, Dicção e trabalhos manuais, destinados aos filhos dos socios e menores sob a sua tutela, até idade de 15 anos; e aos escoteiros da S. G. B.; 2) — Cursos de gymnastica e Jogos educativos, Jogos desportivos e desportos destinados aos socios, seus filhos e menores sob a sua tutela, com mais de 15 anos; 3) — Lições individuais de gymnastica correctiva, respiratoria e maçagem, destinadas aos alunos cujas condições morfológicas e fisiológicas o requirem; 4) — Uma associação escolar infantil; 5) — Um Grupo de Escoteiros filiados na Associação de Escoteiros de Portugal; 6) — Cursos de desenho e pintura e cultura geral.

b) — mantendo; 1) — Uma comissão de senhoras destinada a colaborar na acção educativa do Grupo e outras comissões destinadas a alargar e complementar os objectivos e as características especiais deste; 2) — Uma Escola Superior de Educação Física destinada a formar professores da especialidade.

Os cursos e as lições individuais a que se referem os n.ºs 1, 2, 3 e 6 da alinea a) reabrem no proximo dia 9 de Outubro, encontrando-se desde já aberta a matricula.

O Secretario da comissão directora do G. E. I. prof. Julio dos Santos presta todos os esclarecimentos necessários, em qualquer dia útil das 17 ás 19,30 horas na secretaria do Grupo que funciona actualmente numa das dependencias do 1.º andar.